

Trabalhos Científicos

Título: Ricardo Nunes Moreira Da Silva (Hospital Maternidade Fernando Magalhães Sms-Rio), Patrícia Salles Damasceno De Matos (Hospital Maternidade Fernando Magalhães Sms-Rio)

Autores: Introdução: O leite da própria mãe (LPM) é o padrão ouro para prematuros na UTI Neonatal (UTIN) mas seu uso ainda é limitado, dificultando a alta em aleitamento exclusivo. Nossa maternidade pública do Rio de Janeiro desenvolve 3 pesquisas: retirada eficiente do leite materno (bomba elétrica e extração manual), internação da mãe por 5 dias após o parto e ambulatório de amamentação após a UTIN.

Objetivos: Objetivos em relação a produção: obtenção de colostro para colostroterapia e para a alimentação do bebê, obtenção de LPM até a alta e a possibilidade de utilização do leite posterior para ganho de peso. Para tanto reunimos alguns princípios norteadores tais como a necessidade de iniciar as retiradas no 1º dia após o parto, com atenção ao período crítico de 7 dias e poder atingir a meta de 500 ml /dia. Indicamos a utilização de bomba elétrica no hospital com o programa INICIAR (produção de leite) e MANUTENÇÃO (ejeção e retirada de leite) complementada com bomba manual para casa. Juntamente com extração manual pela técnica de Marmet antes ou depois da bomba. Enfatizamos a importância que a mãe permaneça no hospital pelo menos por 5 dias após o parto. Sendo que são peças fundamentais: orientações impressas, demonstrações em vídeo, um manual para a mãe registrar suas retiradas bem como um prontuário materno detalhado para o banco de leite. E sempre que necessário usar Domperidona para recuperar a produção. Objetivos relativos à transferência: início precoce de contato com o seio pela sucção não-nutritiva (SNN) do seio esvaziado, seguido pela fase de mínima ingesta e pela de aumento da ingesta (mantendo a sonda e utilizando pesagem antes e depois das mamadas para indicar o volume adequado de complemento) para ganho adequado de peso. Usando a estratégia de retirada de LPM adequada para cada etapa.

Metodologia: Adicionamos as consultas no ambulatório de amamentação para corrigir eventuais dificuldades uma vez em casa. Desenvolvemos tabelas para acompanhamento da produção e permitir intervenção adequada. Panfletos para reforçar as informações dadas em cada etapa: 0 a 3 dias, 3 a 7 dias, técnica de Marmet, retiradas em casa com a bomba manual, transporte para o banco de leite, recuperação da produção, leite posterior para ganho de peso, retirada de leite durante a SNN, retirada de leite na fase de mínima ingesta, retirada de leite na fase de aumento da ingesta, orientações antes da alta, reparação da produção ou da ingesta no ambulatório. A busca ativa e o acompanhamento individualizado de cada mãe ao longo dessa jornada são os aspectos fundamentais, para adequar todas as estratégias descritas e evitar perdas.

Resultados: O programa Meu Leitinho – SIMPLES apoia toda a jornada da sonda ao seio, atendendo às demandas de LPM desde a internação até os primeiros dias em casa.

Conclusão: Atualmente, está sendo ampliado de um projeto piloto para um programa institucional pioneiro destinado a todos os bebês da UTIN da maternidade.

Resumo: LEITE DA PRÓPRIA MÃE, PREMATUROS, UTI NEONATAL